

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº , DE 2004
(Do Sr. Geraldo Resende)

Propõe à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle a fiscalização do volume de recursos tanto quanto de sua destinação, além de avaliação da proporção do que foi investido, com o que foi produzido na área abrangida pelo Projeto de Irrigação da Gleba Santa Terezinha no Município de Itaporã, no Mato Grosso do Sul, e os atos passíveis de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial relacionados com o referido Projeto.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 100, § 1º, combinado com os arts. 60 e 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, proponho a V. Ex^a. que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne adotar as medidas necessárias para realizar ato de fiscalização e controle acerca do volume de recursos tanto quanto de sua destinação, além de avaliação da proporção do que foi investido, com o que foi produzido na área abrangida pelo Projeto de Irrigação da Gleba Santa Terezinha no Município de Itaporã, no Mato Grosso do Sul.

JUSTIFICATIVA

Desde o final do século passado, mais precisamente 1997, nada menos do que 186 famílias foram postas em estado de espera por um benefício que nunca chegou, apesar de todas as etapas de liberação de recursos já terem sido liberadas desde 2002. Trata-se da implantação do sistema de irrigação na **Gleba Santa Terezinha**, promessa jamais cumprida na sua integralidade, tocada a ritmo de desídia, somente para justificar a liberação dos recursos de R\$ 16 milhões do **Ministério da Integração Nacional** pactuados pelo **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**, que aporia contrapartida de 10%. O total do dispêndio supera hoje a cifra dos R\$ 20 milhões.

Segundo o que foi prometido, não só às famílias diretamente, mas a toda a população do **Município de Itaporã - MS**, não haveria sequer pagamento de taxas pelo projeto, que lhes seria entregue absolutamente concluído e pronto para a utilização.

Em 2001 o Governo do Estado, retumbante, anunciava a conclusão do projeto, tido como um dos mais modernos do País, cujo prazo de execução previsto iria até março daquele ano. Tratava-se de cinco sistemas de irrigação, além de drenagem da várzea, numa área de 2.200 hectares, do total de 3.043 hectares que abrange a Gleba Santa Terezinha.

O resultado dessa verdadeira revolução no campo implicaria, primeiro, a possibilidade de plantio de culturas consideradas nobres, como videiras, nectarineiras, pessegueiros, pereiras entre outras fruticulturas; como consequência disso e para a operacionalização do sistema de irrigação, o projeto geraria cerca de 3 mil novos empregos diretos e indiretos, segundo estimativas do atual Governo do Estado, entabuladas desde sua assunção, em 1998.

Passados nada menos do que sete anos do início das obras, e cerca de três anos dos primeiros e retumbantes anúncios de sua conclusão,

temos, no Estado de Mato Grosso do Sul, um dos maiores “elefantes brancos” do País, sendo alimentado pela incompetência do Governo do Estado, que nunca deu efetividade ao projeto de irrigação, que hoje, com suas dimensões colossais, não passa de um mórbido sistema de sombra na terra.

O Governo Federal tem se esforçado para minorar os efeitos nefastos que essa promessa necrosada do Governo Estadual tem provocado nas famílias da gleba e na população de Itaporã. Já se encontra na região da Gleba Santa Terezinha, uma equipe do Ministério da Integração Nacional, composta por técnicos e auditores, chefiados pela Secretaria de Recursos Hídricos, que está levantando a situação de todos os Investimentos feitos em irrigação, com o escopo de levantar os problemas que aconteceram nesses projetos e determinar o que precisa ser feito para que entrem em operação, antes de aprovar qualquer novo investimento no setor.

Cumpre agora à Câmara dos Deputados iniciar severa averiguação acerca do volume de recursos, tanto quanto de sua destinação, além de avaliar a proporção do que foi investido, com o que foi produzido na área que deveria estar irrigada, especificamente no Projeto de Irrigação da Gleba Santa Terezinha no Município de Itaporã, no Mato Grosso do Sul, onde a situação já é vexatória ao Poder Público.

Sala da Comissão em, de dezembro de 2004.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal - PPS/MS